

	NAT 01.02.00 Anexo F	Exemplar nº
		Pag 1 de 7
		04012016
Assunto:	HONRAS FÚNEBRES	

1. **FINALIDADE**

Apresentar as HF referidas no RCHM.

2. **TIPIFICAÇÃO DAS HF**

As HF compreendem:

- a. Guarda de Honra à câmara-ardente;
- b. Guarda de Honra à entrada do cemitério;
- c. Alas dentro do cemitério;
- d. Transporte de condecorações;
- e. Descargas;
- f. Salvas de Artilharia.

3. **PRESTAÇÃO DAS HF**

a. **Militares dos QP e RV/RC na efetividade de serviço**

Têm direito às honras definidas no quadro seguinte:

Categorias	Entidades	Guarda de Honra na câmara-ardeante (a) (b) (g)	Escolta de Honra Acompanhamento desde a câmara ardeante à entrada do cemitério (c) (g)	Guarda de Honra (No exterior do cemitério e junto da sua entrada) (c) (d) (g) (h)	Formatura em Alas (No trajecto da câmara-ardeante à entrada do cemitério)	Alas/Acompanhamento Dentro do Cemitério (g)	Descargas (h)	Salvas (A executar por uma Bateria de Artilharia) (i)
I	Presidente da República	Oito militares armados de espingarda ou espada	Um grupo de cavalaria a cavalo ou motorizado	<ul style="list-style-type: none"> - 01 Bat a 03 Comp a 04 Pel (uma de cada ramo); - EN (e) - Estandarte de cada ramo; - Banda de música (e); - Fanfarra e terno de corneteiros (clarins) (e). 	- Forças da Armada, Exército, Força Aérea, Escolas Militares, Guarda Nacional Republicana com efetivos a designarem (j)	- Uma força desarmada sob o comando de oficial superior, com efetivo suficiente para em alas simples, preencher o trajecto entre a entrada do cemitério e o jazigo ou coval.	Três descargas (f)	Vinte e um tiros
II	CEMGFA CEME CEMA CEMFA Vice-CEMGFA	Quatro militares armados de espingarda ou espada.		<ul style="list-style-type: none"> - 01 Comp a 03 Pel; - EN; - Estandarte ou Guião; - Fanfarra ou terno de corneteiros (clarins). 		- 02 Pel a 02 Sec, desarmados, sob o comando de capitão.	Idem	Dezanove tiros
III	Outros Oficiais Gerais	Idem		<ul style="list-style-type: none"> - 01 Comp a 02 Pel; - EN; - Estandarte ou Guião; - Fanfarra e terno de corneteiros (clarins). 		- 02 Pel a 02 Sec, desarmado, sob o comando de Oficial subalterno	Idem	Dezassete tiros
IV	Oficiais Superiores	Dois militares armados de espingarda ou espada.		<ul style="list-style-type: none"> - 01 Pel a 03 Sec; - Guião. - Terno de corneteiros (clarins) 			Idem	

Categorias	Entidades	Guarda de Honra na câmara-ardente (a) (b) (g)	Escolta de Honra Acompanhamento desde a câmara ardente à entrada do cemitério (c) (g)	Guarda de Honra (No exterior do cemitério e junto da sua entrada) (c) (d) (g) (h)	Formatura em Alas (No trajecto da câmara-ardente à entrada do cemitério)	Alas/Acompanhamento Dentro do Cemitério (g)	Descargas (h)	Salvas (A executar por uma Bateria de Artilharia) (i)
V	Capitães e Oficiais Subalternos	Idem		- 01 Pel a 02 Sec; - Guião. -Terno de corneteiros (clarins)			Idem	
VI	Aspirantes e cadetes da Academia Militar.	Dois alunos armados de espada		- 02 Sec de alunos, sob comando de Aspirante ou Cadete Aluno (l).			Idem	
VII	Sargentos-Mores, Sargentos-Chefes, Sargentos-Ajudantes.	Dois militares armados de espingarda ou espada		- 02 Sec, sob comando de Sargento-Ajudante			Idem	
VIII	Outros sargentos	Idem		- 01 Sec, sob comando de sargento do mesmo posto ou imediatamente inferior.			Idem	
IX	Praças	Idem		- 01 Sec, sob comando de cabo.			Idem	

LEGENDA:

- (a) Quando a câmara-ardente for armada em edifício particular não se presta esta Guarda de Honra;
- (b) A Guarda de Honra será prestada quando a câmara-ardente for armada e permanecerá até que o féretro saia. Os militares que a constituem serão rendidos ao fim de períodos curtos, que terão a duração máxima de meia hora;
- (c) Recolherá a quartéis logo que, após a entrada do féretro no cemitério, sejam executadas as descargas e as salvas de Artilharia;

CmdPess	Anexo F à NAT 01.02.00	Pag 4 de 7
----------------	-------------------------------	-------------------

- (d) Quando o féretro passar em frente da Guarda de Honra, esta executará “funeral-arma” e a banda de música executará uma marcha fúnebre. Quando não existir banda de música, a fanfarra ou o terno de corneteiros (clarins) executará a marcha de continência;
- (e) O EMGFA determinará quem fornece;
- (f) O EMGFA determinará qual das companhias da Guarda de Honra executará as descargas;
- (g) A constituir, sempre que possível, com pessoal militar do ramo das Forças Armadas a que pertencia o falecido;
- (h) Da Guarda de Honra será nomeado para as categorias II e III deste quadro, um pelotão para executar as três descargas com cartuchos de salva ou com bala simulada. Para as restantes categorias do mesmo quadro, toda a força da Guarda de Honra executará as descargas.
As descargas serão dadas logo que o féretro entrar à porta do cemitério, devendo os respetivos disparos ser simultâneos;
Havendo salvas de Artilharia, estas serão executadas logo em seguida às três descargas de espingarda;
- (i) As salvas só se executarão quando os funerais se realizem em localidades onde existe Artilharia ou, na sua falta, navios de guerra que as possam executar.
Para oficiais da Força Aérea (ou da Armada, quando não existam navios para salvar) será a execução das salvas solicitadas ao comando do Exército de quem depende a Artilharia existente na localidade.
O Exército e a Força Aérea solicitarão a execução das salvas à Armada quando for viável e não existam unidades de Artilharia do Exército;
- (j) Poderão estar presentes forças da Polícia de Segurança Pública.
À esquerda da Guarda de Honra forma uma secção sob comando de sargento para efetuar as descargas.

b. Militares dos QP fora da efetividade de serviço – reserva ou reforma

Os militares na situação de reserva fora da efetividade de serviço e na situação de reforma terão direito às seguintes honras:

(1) Oficiais

Guarda de Honra: **um pelotão** à entrada do cemitério que executará três descargas;

- (2) Sargentos e praças readmitidos

Guarda de Honra: **uma secção** à entrada do cemitério que executará três descargas.

c. Deficientes das Forças Armadas (DFA)

Sempre que solicitado pela família ou pela Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA) tem direito às honras relativas ao posto que o DFA possuía, consignado no respetivo cartão de deficiente, de acordo com o ponto anterior.

d. Militares Condecorados

- (1) Os militares falecidos na efetividade de serviço, na reserva fora da efetividade de serviço ou reforma, quando galardoados com os graus da condecoração da ORDEM MILITAR DA TORRE E ESPADA, DO VALOR, LEALDADE E MÉRITO, terão as HF dos militares do ativo dos postos a seguir mencionados, se o posto que possuíam na hierarquia militar não era superior:

Grau da Condecoração	Postos militares a que correspondem os graus de condecoração	Honras fúnebres do quadro em 4. que deverão ser prestadas aos condecorados (se não tiverem direito a honras superiores)
Cavaleiro	Alferes	Honras da categoria V
Oficial Comendador Grande-Oficial	Major Tenente-Coronel Coronel	Honras da categoria IV
Grã-Cruz Grande colar	General	Honras da categoria III

- (2) Quando o militar falecido estiver na situação de reserva ou reforma e tiver posto igual ou superior ao indicado no quadro acima referido terá HF do seu posto como se estivesse na efetividade de serviço.

4. Descrição das HF

a. Guarda de Honra à câmara ardente

- (1) Os militares que constituem a guarda de honra à câmara-ardente manter-se-ão na posição de sentido, ladeando o féretro e orientados para a Bandeira Nacional. A rendição destes militares deverá efetuar-se, no máximo, de meia em meia hora;

CmdPess	Anexo F à NAT 01.02.00	Pag 6 de 7
----------------	-------------------------------	-------------------

- (2) Sempre que a câmara-ardente esteja armada numa Unidade, será içada a Bandeira Nacional a meia haste até o féretro sair da unidade.

b. Guarda de Honra no exterior do cemitério

- (1) Deverá posicionar-se de costas para cemitério, do lado de onde se aproximar o armão ou carro funerário, conforme apêndice 1;
- (2) Não sendo possível o estipulado na alínea anterior, posiciona-se junto à entrada do cemitério, para que o féretro no seu trajeto, passe em frente à força e assim seja possível prestar as honras ao militar falecido;
- (3) A Guarda de Honra à entrada do cemitério tomará a posição de sentido para prestar continência a todas as patentes superiores à do seu comandante;
- (4) Ao aproximar-se o féretro, tomará a posição de funeral-arma e nesta posição se conservará até que o mesmo atinja a porta do cemitério. Durante esta continência a banda de música tocará uma marcha fúnebre ou, na sua falta, a fanfarra ou o terno de corneteiros (clarins) executarão a marcha de continência;
- (5) Serão dadas três descargas com cartucho de salva, logo que o féretro passe a porta do cemitério, devendo os respectivos disparos ser simultâneos;
- (6) Quando o efetivo da Guarda de Honra for superior a um pelotão, apenas um dos pelotões da força será nomeado para executar as três descargas, nestes casos, a fração restante mantém-se em funeral-arma até à conclusão das descargas;
- (7) As descargas efetuadas em conformidade com o estabelecido no quadro mencionado em 3. a.;
- (8) Após a entrada, no cemitério, de todas as pessoas que acompanham o féretro, a Guarda de Honra deverá estroçar, recolher os invólucros e recolher a quartéis.

c. Honras dentro do cemitério

A responsabilidade desta força recai sobre a Unidade onde o militar prestava serviço, ou em Unidade designada para a execução dessa tarefa. De acordo com as categorias II e III, a força deverá:

CmdPess	Anexo F à NAT 01.02.00	Pag 7 de 7
----------------	-------------------------------	-------------------

- (1) Ladear e acompanhar o féretro desde a entrada do cemitério até ao jazigo ou coval, ou da entrada do crematório até à sala onde o féretro fica depositado;
- (2) Estar formada em alas simples, a partir da porta de entrada, antes da chegada do féretro ao cemitério. Logo que o cortejo fúnebre inicie o movimento a caminho do jazigo ou coval, o comandante da força a executar as alas, dará a ordem “esquerda/direita volver”, para que esta volte para sentido do movimento e inicie a marcha em passo lento, em harmonia com o andamento do cortejo, ladeando e acompanhando o féretro;
- (3) Fará alto junto do jazigo ou coval;
- (4) Logo que as pessoas que acompanharam o féretro abandonem o local, reunir-se-á em formatura normal e recolherá a quartéis.

d. Transporte das condecorações

O transporte de condecorações será feito de acordo com o apêndice 1 ao anexo C.

O Ajudante-General do Exército

José Carlos Filipe Antunes Calçada
Tenente-General

Autenticação

O Chefe do Gabinete

DOCUMENTO AUTÊNTICO

Original assinado e arquivado no GabAGE

Francisco José Carneiro Bento Soares
Cor Tir Tm

Apêndice (s):

1 - Posicionamento da Guarda de Honra

Distribuição: Com a NAT 01.02.00